



---

**Comunicação COVID19**  
**Ponto de situação 2 de junho**

## Casos Confirmados

32.895 CASOS DE COVID-19

MAIS 195 CASOS DO QUE ONTEM

NÚMERO DE INFETADOS SUBIU 0,59%

## Óbitos

1.436 VÍTIMAS MORTAIS

MAIS 12 VÍTIMAS MORTAIS (+ 0,84%)

NORTE-795

CENTRO-240

LISBOA E VALE DO TEJO-370

ALENTEJO-1

ALGARVE-15

AÇORES-15

MADEIRA-0

## Outros dados

19.869 CASOS DE RECUPERAÇÃO

1.866 AGUARDAM RESULTADOS

328.873 CASOS SUSPEITOS DESDE 1 DE JAN.

432 INTERNADOS (1,31%) / 58 UCI (0,17%)

## Ter. 2 de junho

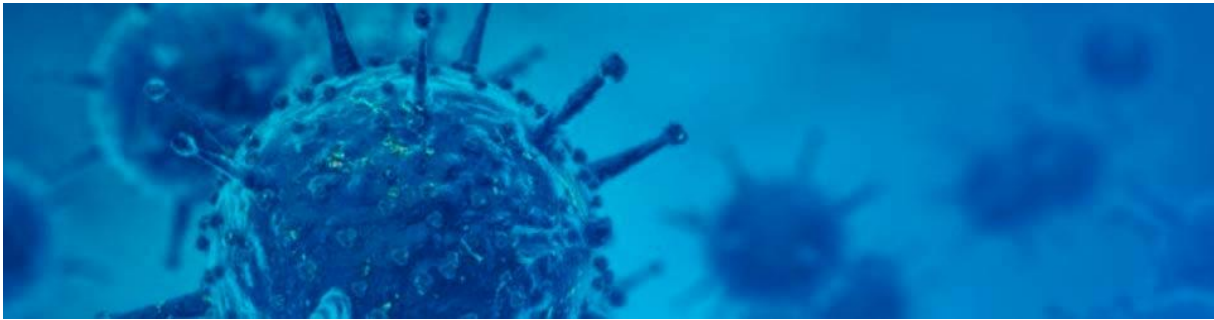
Ministro da Economia-  
Os planos orçamentais do Governo passam por um aumento de 28% do investimento público em 2020 e de 20% em 2021.

Concertação Social discute hoje plano de estabilização económica.

Taxa de desemprego sobe para 6,3% em abril.

Grande maioria das empresas voltou ao trabalho. 73% sente quebra nas vendas-BdP e INE.

Consumo de energia eléctrica recua 13% em maio para valor mais baixo desde 2003 – REN



## MANCHETES, DESTAQUES E PRIMEIRAS PÁGINAS DA IMPRENSA



**(Edição) Desacordo entre seguradoras e Governo "asfixia" exportações. Empresas esperam há dois meses pela garantia especial do Estado no seguro de crédito para poderem exportar, mas o Governo ainda não encontrou solução que agrade às seguradoras.** Reaberturas. Centros comerciais reabriram a meio-gás. Só 35% das crianças voltaram ao pré-escolar. E tudo começou há três meses. CP precisa de ajuda pública ou mais dívida para pagar salários. Os quatro que Costa chamou para resolver as crises do país. Não é a primeira vez que António Costa recorre a um conselheiro externo ao Governo para responder a uma crise. Da reversão da privatização da TAP à resposta à greve dos motoristas e nos processos contra o SIRESP, o primeiro-ministro não hesita em olhar além do executivo para fazer face a adversidades governativas. Trump exige aos governadores que “prendam pessoas”. Terra. 515 espécies de vertebrados com menos de mil indivíduos. (1935-2020) Morreu Chrito, o artista que dessacralizou os monumentos. Futebol. DGS faz depender regresso dos adeptos aos estádios de uma “avaliação rigorosa”. **(Online)- Roteiro serológico nacional para a covid-19 proposto por 20 cientistas.** Suécia vai lançar inquérito à gestão da covid-19 antes do Verão. Extrema-direita infiltra-se nos protestos pela morte de George Floyd para fomentar insurreição. Precários acusam Governo de os forçar a “mentir” à Segurança Social. Provedora pressiona fisco a corrigir “erros” nas penhoras e a pagar reembolsos. Metade das empresas que adotaram teletrabalho tenciona mantê-lo. Eurodeputada do PS questiona Comissão Europeia sobre proibição de portugueses entrarem na Grécia. Tribunal de Contas reforça necessidade de criar lei que previna desvio de donativos. Presidente da Câmara de Viseu repudia decisão do INEM enviar helicóptero para Loures.



**(Edição) Violência policial. Tribunal da Relação considera "discutível" recurso das vítimas. A proposta de acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa chumba recurso dos agentes da PSP, mas questiona o direito de**

**apelo das vítimas que pediam prisão efetiva para os agressores. Antifa. Os antifascistas que Trump quer banir. Castelo de São Jorge. "As pessoas aqui estavam sempre a reclamar dos turistas, mas agora têm saudades deles". António Costa Silva. Um astronauta ao contrário para remexer a fundo no país? De Darth Vader a Hannibal Lecter. Há muito tempo que o cinema usa máscaras. Marcas de automóveis aceleram nas promoções para tirar travão das vendas. Jorge Fonseca "Espero voltar a dançar no Japão quando for campeão olímpico". (Online) " A nova vida do Bairro do Avillez em tempos de covid-19. Cavaleiros e forçado acorrentam-se no Campo Pequeno em protesto. Governo quadruplica apoios às empresas que reconverteram produção. Moro sobre bolsonaristas: "Tão loucos, mas tão poucos". Bolsonaro sobre Moro: "Cobarde". Luís Filipe Vieira: "Estamos a perder 20 a 25 milhões de euros com a pandemia"."We Call it Alentejo". Novo filme promocional do Alentejo chama turistas estrangeiros à região. Bruno Nogueira pôs o Campo Pequeno a cantar "Mãe Querida".**



**Superjuiz aperta Mexia com ligações a Pinho. Presidente da Elétrica chamado por Carlos Alexandre.** Homicida envia sms do telemóvel de

Beatriz. António Costa Silva - Gestor-poeta desenha plano de retoma. Dois mortos em Valpaços. Assassino livre deixa aldeia refém do medo. Regresso após confinamento - Só um terço das crianças volta ao pré-escolar. Filas na reabertura dos centros comerciais fora da região de Lisboa. Vírus tira mais de 20 milhões ao Benfica. Risco sanitário. Super Dragões ameaçam segurança da Liga. Violência nos EUA. Recorde. Dívida pública soma 262 mil milhões



**Maioria dos portugueses defende uso de telemóvel para vigiar covid-19. Sondagem. Receio do vírus condiciona afetos até em casa, utilização de transportes e idas aos restaurantes. Turismo. 50% apostam em férias cá dentro. Crise. Economistas acreditam que podemos lucrar. Adeptos. Visão de um futebol sem público. Marcelo Rebelo de Sousa: "Ajuda europeia é oportunidade única". António Costa: "Não podemos deixar ninguém para trás". Ambulâncias do INEM e fardas dos técnicos ficam sem desinfeção. Entrevista Sobrinho simões "O maior problema de Portugal é a pobreza". Desconfinamento. Fila com centenas de clientes na reabertura dos shoppings. Apreensão. Máscaras falsificadas iam ser vendidas a hospitais. Benfica. Filipe Vieira considera paragem fator positivo.**



**(Edição) Três meses de Covid-19 em Portugal. Desde o início da epidemia, Portugal fez mais de 800 mil testes ao novo coronavírus e é o 18º país no mundo com mais análises por habitante. Norte foi o epicentro do contágio, mas desde o desconfinamento a região de Lisboa teve três vezes mais casos. Números do impacto da epidemia para lá da saúde. Artur Trindade não era a única escolha para lugar de luxo. "Abraços apertadinhos". Como foi o regresso do pré-escolar. Petição defende que prostituição seja legalizada e passe a pagar impostos. Covid-19. Tribunal de Contas alerta para impacto nas finanças públicas. Toureiros algemam-se ao Campo Pequeno em protesto contra o Governo. EUA. Trump diz que protestos foram organizados por "agentes de fora".**



**(Edição) Pensões atribuídas em 2017 e 2018 vão ter IRS corrigido. Depois de 2 anos à espera, os reformados que foram penalizados no IRS por receberem com atraso pensões relativas aos anos anteriores vão ser ressarcidos. A proposta é do PS e já está no parlamento. Rendas são o grão na engrenagem da reabertura dos centros comerciais. ACT só encontrou nove irregularidades em situações de lay-off. Orçamento. Receita vale 40% da derrapagem das contas. Finanças pessoais. Concorrência quer banca a dar crédito sem exigir conta. Viagens. Terá a SpaceX aberto a porta do turismo aeroespacial) ANA já entregou 600 milhões em dividendos. Maioria das empresas diz que**

teletrabalho não afetou a produtividade. OMA apanha covid com política a mais. Radra África. Grupos de media privados angolanos procuram abrigo no Estado. **(Online) Merkel aproveita oportunidade para revolucionar economia alemã. Alemanha prepara novo pacote de estímulos de até 80 mil milhões.** CEO da Navigator critica limitação de matéria-prima por "enviesamento ideológico". ERSE aprova descida nas tarifas de gás natural. Provedora de Justiça pede ao governo celeridade nos reembolsos de IRS. Relançado processo para atribuir licenças de 5G. A ANACOM retomou a consulta pública que vai permitir avançar com o leilão para as licenças de 5G. Pequim suspende compras agrícolas aos EUA e põe em causa acordo comercial. Mais de metade das empresas diz que a produtividade não baixou com teletrabalho.



**(Online)- Governo entrega orçamento suplementar no Parlamento dia 12. Já chegaram às empresas 3.583 milhões de euros das linhas de crédito, diz Siza Vieira. Já foram pagos 321 milhões às empresas em lay-off, diz Siza Vieira. Recibos verdes têm de “mentir” para ter apoio? Basta “manifestação de interesse” em retomar atividade, diz bastonária.** Tribunal de Contas quer evitar repetição de falhas nas linhas de crédito e apoios sociais. Corrida ao acrílico faz disparar preços. Divisória para restaurantes chega a custar 50 euros. Aicep usa inteligência artificial para ajudar empresas a exportar em mercados digitais. Banco de Portugal manda Bison Bank aumentar capital em 19 milhões até final do mês. Associados do Montepio preocupados com futuro. Pressionam administração a revelar contas. Preços do gás natural no mercado regulado descem 3,3% em julho e 2,2% a partir de outubro. Quase metade das empresas pretende manter teletrabalho após pandemia. Situação na Área Metropolitana de Lisboa não justifica cerca sanitária. Os bloquistas propõem a criação de um "subsídio de desemprego especial" e que todas as empresas fiquem proibidas de despedir trabalhadores, independentemente do vínculo.



**(Online) PSD pressiona Governo a reforçar verbas destinadas às autarquias no orçamento suplementar.** DGS abre a porta a adeptos nos

estádios ainda esta época. Governo diz que é 'linha vermelha'. Covid-19: Tribunal de Contas pede identificação clara do impacto das medidas na despesa e na receita. Estado ajudou os bancos em 25,5 mil milhões desde 2007, mas nem tudo é sem retorno. "António Costa Silva? A CIP tem como interlocutores os membros do Governo", avisa vice-presidente dos 'patrões'. Governo quadruplica apoios às empresas que reconverteram produção. PSD junta-se ao BE e PCP para pedir apreciação parlamentar do decreto das PPP na saúde. Lisboa, Porto e Faro recebem manifestações de profissionais da cultura a 4 de junho.



**(Online) Há 46 mil pedidos de renovação de lay-off aprovados.** 48%

das empresas portuguesas querem manter o teletrabalho. Taxa de desemprego em março baixou mas há menos pessoas a trabalhar. APSTE: Setor dos eventos com prejuízos de 20 milhões. Espetáculos culturais voltaram... menos a tauromaquia. Processo do 5G retomado. Consulta pública até 3 de julho. ISQ ajuda a testar máscaras para os funcionários do CERN. APDL. Cruzeiros no Douro já podem iniciar operação. Ópticas pedem cheque-óculos para mitigar efeitos da crise. SIC mantém liderança em maio. Em mês de BB, TVI é quem mais cresce. Governo francês antecipa recessão de 11% este ano. Tribunal de Contas. Resposta à pandemia traz riscos de má gestão e corrupção

OBSERVADOR

**(Online) Chefe da diplomacia da União Europeia fala em "choque" e subscreeve a importância da vida na comunidade negra.**

O "louco" e "génio" que já fez história no espaço. Dois anos após ter lançado um Tesla a caminho de Marte, Elon Musk volta a ter a sua SpaceX no centro da história espacial, dias depois de ter nascido o seu sexto filho. Quem é este "génio" e "louco"? Autópsia determina que Floyd morreu de asfixia. Obama: "Devemos ter um presidente que reconheça o papel corrosivo do racismo". Afinal, a "responsabilidade

individual" não vai ser suficiente. PSP vai controlar adeptos junto aos estádios e em cafés. Uso de máscara obrigatório mesmo no uso da palavra. Costa garantiu a PR: Costa Silva não é remodelação. Bolsonaro acusa Moro de cobardia e de contrariar ideologia do Governo. "Mademoiselle Modesto"? Não, Maria de Lourdes. Um regresso ao pré-escolar com menos brinquedos. 10 de Junho: Tolentino e Marcelo discursam. Rússia planeia exportar medicamento antiviral. Turismo com 10 milhões para promover país. BCE pode vir a sugerir criação de "banco mau" para absorver crédito malparado, revela Moody's. Investigação vai estudar efeitos da BCG no absentismo dos profissionais de saúde nos PALOP. Covid-19. Sequelas em doentes mais graves ainda estão por compreender. Cancro. Novo fármaco tem composto de brócolos. Um novo fármaco baseado num composto natural encontrado em brócolos e outros vegetais pode ser eficaz para reverter ou mesmo impedir a resistência à terapia hormonal do cancro da mama. Carlos Alexandre insiste em interrogar Mexia.



**(Online) Costa Silva, um novo António Borges. Em 2012, António Costa achou "um escândalo". Primeiro-ministro recua nas funções de Costa Silva. Conselheiro não negocia com partidos.** "Não se trata propriamente de uma remodelação", diz Marcelo sobre Costa Silva.

Covid-19. Tribunal de Contas exige maior transparência nos ajustes diretos. Luís Filipe Vieira: "Se não fosse a pandemia, o Benfica tinha dois jogadores vendidos por 200 milhões de euros". Função Pública avisa ministra sobre congelamentos: "Esta ameaça velada não ajuda nada". "As manifestações nos EUA podem ser o rastilho de um movimento global. Espero que assim seja", Ana Lúcia Araújo, Professora de História na Universidade de Howard, em Washington. "Que raio estão vocês a fazer?", perguntou o irmão de George Floyd aos manifestantes violentos. "Eduquem-se e informem-se em quem votar". Autópsia independente conclui que George Floyd morreu asfixiado. Polícias ajoelhados com os manifestantes. Aconteceu em Miami e em Nova Iorque. "Uma genuína e legítima frustração." A opinião de Barack Obama (em cinco pontos) sobre os protestos por George Floyd. Caso George Floyd. Trump incita governadores a deterem manifestantes durante muitos anos - se não o fizeram, "vão passar por idiotas". Processo 184/12: Uma



elétrica, um ex-ministro e três anos em lume brando. Ordem dos Médicos pede explicações sobre demissão no Hospital Garcia de Orta. Cerca de cem manifestantes pediram regresso da tauromaquia junto ao Campo Pequeno. Uma hora de devastação arrasa agricultura na Beira Interior por dois anos. Luís Filipe Vieira: “Nunca mais me vou esquecer da denúncia anónima do ‘Mala Ciao’. Ridícula. Quem a fez? O FC Porto, claro”.



**(Online) Primeiros casos foram registados há três meses. CDS quer lista pública de credores do Estado. Medina admite votar em Marcelo para novo mandato.** Marcelo apelida covid-19 de "capítulo mais difícil" da vida dos portugueses. Autópsia independente conclui que George Floyd morreu de asfixia. Toureiros acorrentados à porta do Campo Pequeno. Rússia vai exportar medicamento que diz ter efeitos positivos na eliminação da covid-19. Petição pede estatuto de vítima para crianças expostas à violência doméstica. 10 de Junho vai ser assinalado no Mosteiro dos Jerónimos.



**(Online)- Há três meses, tudo mudou. Prolongar lay-off? É dia de reunião.** AICEP lança acelerador das exportações online para ajudar empresas. GNR vai fiscalizar explorações agrícolas para prevenir tráfico humano. UEFA quer Liga dos Campeões decidida a 'final 8' entre Luz e Alvalade.

SÁBADO

**(Online) Vírus da Covid-19 pode viajar até seis metros após tosse intensa.** Médico alerta para "reclusão forçada" de deficientes e de doentes mentais. Após filas e desacatos, Cascais proíbe venda de álcool em gasolinhas à noite. Já viu relâmpagos ascendentes? Há uma página portuguesa que lhe mostra tudo. Autópsia independente diz que George Floyd morreu por asfixia. Rússia aprova primeiro medicamento de combate à Covid-19. Médicos defendem que Covid-19 "já não existe em Itália". Médicos defendem que Covid-19 'já não existe em Itália'. 'Os responsáveis de hospitais das zonas de Itália mais afetadas pelo novo coronavírus dizem que a força do vírus "não é a mesma" de há dois meses. Deixem o Pimba em Paz: o triunfante regresso dos concertos. Trump quis tirar uma fotografia junto à igreja de St. John. A

polícia dispersou os manifestantes com gás lacrimogéneo e granadas de atordoamento para ele poder passar.

**VISÃO**

**(Online) Quem tem direito agora ao teletrabalho? Tem ou não de cumprir um horário? O seu chefe pode ir ver se está em casa? A resposta a dez perguntas essenciais.** Inquérito Nova SBE/VISÃO: Apenas um quarto dos portugueses pretende gozar férias no verão de 2020. Autópsia pedida pela família revela que George Floyd morreu devido a asfixia por pressão contínua. Covid-19: Açores sem novos casos há duas semanas. E se for possível esgotar salas de espetáculo durante uma pandemia? Funcionários do Facebook param de trabalhar e pedem que publicações de Trump sejam controladas. Conselho da Europa alerta para escalada de discurso xenófobo na Áustria.



**Protestos em massa nos EUA.** Liga de futebol regressa amanhã. Luís Filipe Vieira em entrevista. Ambulâncias do INEM paradas por falta de desinfeção. Quatro ambulâncias do INEM em Lisboa, dedicadas a doentes COVID, estiveram ontem paradas por falta de desinfeção e os técnicos recusaram-se a sair. O "Jornal de Notícias" avança na edição desta manhã que a GNR deixou de fazer a higienização das ambulâncias. O INEM teve que contratar uma empresa privada que apenas limpou dois veículos. Os técnicos do INEM recusaram-se a sair sem que todas as ambulâncias estivessem desinfetadas. Declarações de Pedro Moreira, presidente dos técnicos de emergência pré-hospitalar. Proibida a venda de bebidas alcoólicas nas bombas de gasolina de Cascais. O presidente da Câmara Municipal de Cascais proibiu a venda de bebidas alcoólicas nas estações de serviço do concelho, entre as 8 horas da noite, e as 8 da manhã. Disparou a procura de autocaravanas para o Verão.



**O Tribunal de Contas alerta para os riscos de má gestão dos apoios públicos utilizados na resposta à pandemia. No relatório agora divulgado, os juízes lembram ao Governo e aos órgãos que gerem dinheiros públicos que a má utilização de recursos, pode ter impacto nas**

finanças do país. COVID-19 em Lisboa: Marta Temido - A Ministra da Saúde diz que para já não há na área de Lisboa situações que justifiquem uma cerca sanitária. GNR deixou de assegurar as desinfecções dos equipamentos do INEM. Donald Trump apela a Guarda Nacional. Caso George Floyd. A autópsia revelou que George Floyd morreu por asfixia, numa altura em que prosseguem os tumultos. De acordo com os dados mais recentes, em todo o país fora, detidas, pelo menos, 5600 pessoas. Prejuízos do Benfica - O Benfica contabiliza dezenas de milhões de euros de prejuízo devido a COVID-19, segundo o presidente do clube Luís Filipe Vieira.

**ANTENA 1** "Deixem o Pimba em Paz" no Campo Pequeno - Depois de mais de 2 meses com as salas de espetáculo completamente desertas, deu-se ontem o reencontro entre o público e a cultura. Foi com lotação esgotada que o humorista Bruno Nogueira concretizou o regresso aos palcos, no Campo Pequeno, em Lisboa, o artista protagonizou espetáculo "Deixem o pimba em paz". Com 2000 pessoas de máscara na plateia, incluindo o primeiro-ministro, este foi o primeiro grande espetáculo em sala desde o início da pandemia. Concerto da Orquestra Barroca na Casa da Música. Protestos em massa nos EUA. Tribunal de Contas alerta para riscos na gestão da pandemia. Ministra da Saúde descarta uma cerca sanitária na Azambuja. Aumento da mortalidade no mês de maio - Portugal registou um aumento no número de mortalidade durante o mês passado. Em maio de 2020 morreram mais pessoas do que em igual período nos últimos 5 anos, isto mesmo retirando as mortes por COVID-19.



## A PANDEMIA NA EUROPA E NO MUNDO

- Mais de 373 mil mortos e de 6,2 milhões de infetados em todo o **MUNDO**.
- **ESPAÑA** regista 35 mortes na última semana e nenhuma nas últimas 24 horas. Total de 27.127 vítimas mortais. Espanha vai prorrogar estado de alerta até 21 de junho.
- **ITÁLIA** com 60 óbitos e 178 novos casos de infeção nas últimas 24 horas.
- **FRANÇA** regista 31 mortos na véspera da segunda fase do fim do confinamento.
- **ALEMANHA** regista 213 novos casos e taxa de contágio sobe para 1,2. Total de 8.522 vítimas mortais.
- **REINO UNIDO** regista mais 111 mortes, total ultrapassa 39 mil. **Regista quase 62 mil mortes em excesso durante pandemia**
- **ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA** registam 743 mortos nas últimas 24 horas. Pelo menos 105.099 pessoas morreram de covid-19.
- **BRASIL** regista 623 mortos e 12.247 infetados nas últimas 24 horas, totalizando 29.937 óbitos e 526.447 casos confirmados desde o início da pandemia no país. **Segundo o Ministério da Saúde, está ainda a ser investigada a eventual relação de 4.412 mortes com a doença de covid-19.**
- **RÚSSIA** número de casos de infeção ultrapassa os 423 mil. Rússia ultrapassa as 5.000 mortes devido à doença. Rússia anuncia início de ensaios clínicos de vacina em humanos.
- Novos casos na **BÉLGICA** pela vez abaixo da centena. Total de 9.505 mortes.
- **CHINA** deteta cinco casos nas últimas 24 horas. **Wuhan** diz que não detetou novos casos depois de testar quase 10 milhões de habitantes.
- **ÁFRICA** passa os 150 mil infetados e há 4.344 mortos.
- **HONG KONG** estende restrições a visitantes estrangeiros por mais três meses
- Primeira morte em **CAMPO DE REFUGIADOS ROHINGYA NO BANGLADESH**.
- **CHINA** atrasou partilha de mapa genético do vírus com a OMS – AP
- Pelo menos **127 JORNALISTAS MORTOS DEVIDO À PANDEMIA**.
- **IRÃO** regista segundo maior número de infeções diárias, foram registados 3117 novos casos.
- **Mais de 220 personalidades pedem ao G20 plano de 2,5 biliões**



## FRASES DO DIA

- **“Em tempo de pandemia as misericórdias agigantaram-se, como outras instituições de solidariedade social. Agigantaram-se porque foram apanhadas de surpresa, como fomos todos, pela pandemia, e tiveram de ir respondendo dia a dia, inesperadamente, de modo imprevisto, a desafios alguns deles impensáveis, com o apoio dos autarcas”,** Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República.
- **“O que me foi comunicado pelo primeiro-ministro foi que não se tratava de um novo membro do Governo, era uma escolha por despacho do primeiro-ministro para exercer uma função de aconselhamento e conjugação de esforços, mas não se tratava propriamente de uma remodelação do Governo”,** Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República.
- **“Se não abrimos as fronteiras, Grécia, Itália ou Portugal ficarão com turistas”,** Antonio Garamendi, Presidente da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais
- **"Superficialmente, o vírus pode parecer mais fraco, mas talvez isso se deva a estarmos a agir melhor [contra a covid-19], não porque esteja realmente a enfraquecer",** Tedros Ghebreyesus, Diretor Geral da OMS.
- **“Isto não são protestos pacíficos, isto são atos de terror doméstico, é a destruição de vidas inocentes. O derrame de sangue humano é uma ofensa contra a humanidade e um crime contra Deus”,** Donald Trump, Presidente dos EUA.
- **“É demente. Se Trump tivesse cérebro, mesmo que fosse 99% cínico, ele diria algo que unisse as pessoas”,** Gregg Popovich, Treinador da equipa da NBA San Antonio Spurs.
- **“Um ministro-sombra dentro do Governo. Se é tudo tão linear e cristalino, se tudo é normal e admissível, porque é que só soubemos da existência desta**

**“missão” ou deste “cargo” de aconselhamento volvido mais de um mês depois da sua criação?”, Paulo Rangel, Deputado no Parlamento Europeu.**

- **“Nós aqui na Europa, tal como as pessoas nos Estados Unidos, estamos chocados e estupefactos com a morte de George Floyd. As sociedades devem permanecer vigilantes relativamente ao uso excessivo de força e garantir que todos os incidentes são lidados de forma rápida, eficaz e em total respeito pelos direitos humanos. Os guardiões da ordem não devem agir de forma desproporcionada”, Joseph Borrell, Ato Representante da EU para os Assuntos Externos.**
- **“Será que Portugal ainda é uma democracia? Em democracia não há paraministros nem primeiros-ministros que governam por interpostos amigos. Em democracia há instituições que devem ser respeitadas, mesmo quando incomodam. É para isso que existem.”, José Manuel Fernandes, Publisher do Observador**
- **“O apelo que faço aos cidadãos que gostam de futebol e que esperaram estes meses para que o campeonato fosse retomado é que o façam com respeito pelas orientações da Direção Geral de Saúde, que o façam fundamentalmente sem ajuntamentos e que quando queiram manifestar de forma exuberante a alegria dos resultados dos seus clubes que o façam com distanciamento físico”, Eduardo Cabrita, Ministro da Administração interna.**





## ARTIGOS SELECIONADOS

### **COVID-19: META-ANÁLISE CONFIRMA QUE USO DE MÁSCARAS E DISTANCIAMENTO AJUDA PROTEÇÃO**

Uma meta-análise hoje publicada confirma que o uso de máscaras, viseiras e o distanciamento físico é a melhor forma de uma pessoa evitar, embora não totalmente, ser infetada pelo vírus da covid-19 ou infetar outras pessoas.

Os autores do trabalho, publicado na revista médica britânica *The Lancet*, lembram que medidas adicionais, como a higienização das mãos, são essenciais para reduzir as probabilidades de transmissão da infeção.

A meta-análise, em parte financiada pela Organização Mundial da Saúde, destinatário do trabalho, sintetiza a informação de dezenas de estudos divulgados até 03 de maio, em 16 países, sobre meios de prevenção da transmissão da covid-19 e das doenças respiratórias infecciosas semelhantes SARS e MERS, igualmente causadas por coronavírus (família de vírus) mas estirpes diferentes do SARS-CoV-2, que provoca a covid-19.

Os estudos reúnem informação sobre as medidas de prevenção da transmissão da infeção na covid-19, SARS e MERS entre doentes ou suspeitos e contactos próximos, como familiares, cuidadores e profissionais de saúde.

A análise de dados de nove estudos, que incluíram 7.782 participantes, concluiu que o risco de infeção cai de 13% para 3% quando as pessoas se mantêm afastadas mais de um metro e não apenas um metro da pessoa infetada.

Os autores ressaltam que o grau de certeza da avaliação de risco que foi feita é moderado, assinalando que nenhum dos estudos quantificou se o distanciamento físico acima de dois metros é mais eficaz.

Treze estudos, que englobaram 3.713 participantes, concluíram que o risco de infeção ou transmissão dos vírus da covid-19, SARS e MERS diminui dos 16% para os 6% quando uma pessoa usa viseiras ou óculos.

Segundo os investigadores que conduziram a meta-análise, o nível de certeza da avaliação do risco associado à utilização de meios de proteção ocular é, no entanto, baixo.

Por sua vez, a análise de dados de dez estudos, que integraram 2.647 participantes, concluiu que o risco de infeção ou contágio cai de 17% para 3% quando é usada uma máscara.

Mais uma vez, o grau de certeza da avaliação do risco é baixo, sendo que foi considerado, sobretudo, o uso de máscara nos agregados familiares e entre os contactos próximos de casos de infeção.

Os autores da meta-análise reconhecem algumas limitações no seu trabalho, como o facto de a maioria dos estudos reportar-se à SARS e à MERS e o efeito do tempo de exposição aos vírus destas duas doenças e da covid-19 no risco de transmissão não ter sido verificado.

Fonte: **Agência Lusa**

## **BRUXELAS ALERTA PARA AUMENTO DE INCÊNDIOS E ÁREA ARDIDA ESTE VERÃO**

A Comissão Europeia alerta que "o risco de incêndios é alto". Segundo o comissário para a Gestão de Crise é de esperar uma época de incêndios florestais "acima da média dos últimos dez ou doze anos"

"As projeções que temos apontam para uma época de incêndios acima da média, em termos do número de incêndios e de área ardida", adiantou esta terça-feira Janez Lenarčič, durante uma conferência de imprensa em Bruxelas.

Questionado pelo Expresso sobre se Bruxelas espera um aumento dos pedidos de ajuda através do Mecanismo Europeu de Proteção Civil e se este está preparado para prestar apoio este Verão, Lenarčič responde que haverá meios aéreos disponíveis na reserva europeia (RescEU).

"Por isso temos a primeira parte do RescEU - que está ainda em transição - mais ou menos pronta. Inclui uma variedade de aviões e helicópteros - que vão estar em meia dúzia de países - disponíveis em caso de necessidade", afirmou.



O esloveno diz que a Comissão está em contacto com as "instituições nacionais competentes" e que segundo estas "as áreas afetadas pelos incêndios florestais não estão apenas no sul da Europa, mas também no centro e norte".

Sem adiantar números por países ou se estes são mais elevados comparativamente a 2019, diz apenas se em termos médios 2020 deverá ficar "certamente" acima da média da última década.

Quanto ao funcionamento do Mecanismo Europeu de Proteção Civil durante a pandemia, diz que "continua a ser relevante" e lembra que funcionou já depois do início do surto, quando a Croácia pediu ajuda por causa do sismo que abalou o país em março.

Para Janez Lenarčič, o RescEU "tem trabalhado bem", no entanto "tem de ser reforçado". A proposta da Comissão é para que seja reforçado em 2 mil milhões de euros através do novo Fundo de Recuperação (que totaliza 750 mil milhões de euros). Os dois mil milhões vão reforçar as verbas do Mecanismo Europeu de Proteção Civil - que inclui também resposta a outro tipo de catástrofes naturais e à crise provocada pela Covid19 - e somam-se aos 1,1 mil milhões previstos no Quadro Financeiro Plurianual (QFP) para 2021-27. No total são mais de 3 mil milhões que precisam ainda de passar nas negociações entre os 27 Governos.

A proposta da Comissão de Ursula von der Leyen (os tais 1,1 mil milhões do QFP) está 140 milhões abaixo do que Bruxelas tinha proposto em 2018. O grande reforço das verbas acontece sobretudo através do Fundo de Recuperação. O objetivo do executivo comunitário é aumentar o dinheiro do Mecanismo através da emissão conjunta de dívida e não da subida das contribuições nacionais, um tema sensível para vários países nórdico.

"Precisamos de um consenso", justifica Lenarčič, apontando para a pressão do tempo.

Fonte: **Expresso**



## OPINIÃO

### **COMO TORNAR ESTE MOMENTO NUM PONTO DE VIRAGEM PARA MUDANÇAS REAIS - BARACK OBAMA**

À medida que milhões de pessoas em todo o país saem às ruas e levantam as suas vozes em resposta ao assassinato de George Floyd e ao problema contínuo da desigualdade da justiça, muitas pessoas perguntam como podemos aproveitar o momento para promover mudanças reais.

Caberá a uma nova geração de ativistas moldar estratégias que melhor se ajustem a estes tempos. Mas acredito que há algumas lições básicas a serem tiradas dos esforços passados que merecem ser lembradas.

Primeiro, as ondas de protestos em todo o país representam uma frustração genuína e legítima ao longo de décadas de falhas na reforma das práticas policiais e do sistema de justiça nos Estados Unidos. A esmagadora maioria dos participantes tem sido pacífica, corajosa, responsável e inspiradora. Eles merecem o nosso respeito e apoio, não condenação - algo que a polícia de cidades como Camden e Flint compreendeu de forma louvável.

Por outro lado, a pequena minoria de pessoas que recorreram à violência de várias formas, seja por raiva genuína ou por mero oportunismo, está a colocar em risco pessoas inocentes, a agravar a destruição de bairros que costumam ter poucos serviços e investimentos e a prejudicar a causa maior. Vi uma idosa negra a ser entrevistada hoje em prantos, porque o único supermercado do bairro tinha sido destruído. Se a história se repetir, essa loja pode levar anos a voltar a funcionar. Portanto, não vamos desculpar a violência, racionalizá-la ou participar dela. Se queremos que o nosso sistema de justiça e a sociedade americana em geral operem num código ético mais elevado, precisamos de ser nós próprios a modelar esse código.

Segundo, ouvi alguns sugerirem que o problema recorrente da discriminação racial no nosso sistema de justiça prova que apenas protestos e ações diretas podem trazer

mudanças, e que o voto e a participação na política eleitoral são uma perda de tempo. Não poderia discordar mais. O objetivo do protesto é aumentar a conscientização do público, destacar as injustiças e tornar desconfortáveis os poderes; de fato, ao longo da história americana, muitas vezes foi apenas em resposta a protestos e à desobediência civil que o sistema político prestou atenção às comunidades discriminadas. Mas, as aspirações precisam ser traduzidas em leis e práticas institucionais específicas - e no quadro de uma democracia, que só acontece quando elegemos decisores e governos que respondem às nossas exigências.

Além disso, é importante entendermos que níveis de governo têm maior impacto no nosso sistema de justiça e nas práticas policiais. Quando pensamos em política, muitos de nós concentram-se apenas na presidência e no governo federal. E sim, devemos lutar para garantir que tenhamos um presidente, um congresso, um departamento de justiça dos EUA e uma justiça federal que realmente reconheça o papel contínuo e corrosivo que o racismo desempenha na nossa sociedade e que desejem fazer algo a esse respeito. Mas, as autoridades eleitas que mais importam na reforma dos departamentos de polícia e no sistema de justiça estão nos níveis local e estadual.

São os presidentes de câmara e os executivos dos condados que nomeiam a maioria dos chefes de polícia e negociam acordos coletivos com os sindicatos policiais. São os procuradores distritais e estaduais que decidem se devem ou não investigar e, finalmente, penalizar os envolvidos em má conduta policial. Esses, são todos cargos eleitos. Infelizmente, a participação dos eleitores nestas eleições locais geralmente é extremamente baixa, especialmente entre os jovens - o que não faz sentido, devido ao impacto direto desses cargos nas questões de justiça social, sem mencionar o fato de que quem ganha e quem perde esses assentos é frequentemente determinado por apenas alguns milhares, ou mesmo algumas centenas de votos.

Portanto, a questão é: se queremos trazer mudanças reais, a escolha não é entre o protesto e a política. Temos de fazer as duas coisas. Temos de nos mobilizar para aumentar a conscientização, e precisamos de organizar e votar para garantir que elegemos candidatos que atuarão para reformar a atual situação.

Por fim, quanto mais específicos pudermos exigir alterações de justiça criminal e reforma da polícia, mais difícil será para as autoridades eleitas oferecerem apenas

elogios à causa e depois voltarem aos negócios, como de costume, depois dos protestos acabarem. O conteúdo desta agenda de reformas será diferente para várias comunidades. Uma cidade grande pode precisar de um conjunto de reformas; uma comunidade rural pode precisar de outra. Algumas agências exigirão reabilitação por atacado; outros devem fazer pequenas melhorias. Todos os órgãos de aplicação da lei devem ter políticas claras, incluindo um órgão independente que conduza investigações sobre alegadas más condutas. A adaptação de reformas para cada comunidade exigirá que ativistas e organizações locais façam a sua pesquisa e eduquem os cidadãos da comunidade sobre que estratégias funcionam melhor.

Mas, como ponto de partida, aqui está um relatório e um conjunto de ferramentas desenvolvidos pela Conferência de Liderança em Direitos Civis e Humanos e baseados no trabalho da Força-Tarefa sobre Policiamento do Século XXI que eu formei quando estava na Casa Branca. E se você estiver interessado em tomar medidas concretas, também criamos um site dedicado na Obama Foundation para agregar e direcioná-lo para recursos e organizações úteis que lutam há anos pelas correções que se impõem. Reconheço que estes últimos meses foram difíceis e desanimadores - que o medo, a tristeza, a incerteza e as dificuldades de uma pandemia foram agravados por lembretes trágicos de que preconceito e desigualdade ainda moldam muito da vida americana. Mas assistir ao crescente ativismo dos jovens nas últimas semanas, de todas as raças e estações, deixa-me esperançoso. Se, a partir de agora, pudermos canalizar a nossa raiva justificável em ações pacíficas, sustentadas e eficazes, este momento poderá ser um verdadeiro ponto de viragem na longa jornada da nossa nação para cumprir os nossos ideais mais elevados.

Vamos ao trabalho.

Barack Obama

Fonte: **Medium**

## **A CONFUSÃO NÃO-HAMILTONIANA DA EUROPA**

Embora qualquer ação conjunta da UE deva ser bem-vinda, o atual plano de resposta ao COVID-19 dificilmente equivale a uma rutura radical do quadro normal de

funcionamento da União Europeia. Longe de um abraço muito esperado da mutualização da dívida, o novo fundo de recuperação europeu proposto corre o risco de ser politicamente intragável e economicamente inadequado.

NOVA YORK - Na semana passada, a Comissão Europeia apresentou um plano para ajudar os países europeus a reagir aos impactos da Grande Depressão do COVID-19. Com base numa recente proposta franco-alemã, a Comissão está a gerar um fundo de recuperação de 750 bilhões de euros (US \$ 834 bilhões) (500 bilhões de euros dos quais seriam distribuídos como subvenções e 250 bilhões de euros em empréstimos).

O dinheiro emitido por meio do chamado plano "Next Generation EU" fluirá através dos programas da União Europeia, a fim de alcançar os objetivos da Comissão, incluindo a sua agenda de economia verde e digital. A Comissão levantará fundos no mercado através da emissão de títulos de longo prazo e os seus esforços serão apoiados por um aumento sugerido de novos impostos, como os das emissões de gases de efeito estufa, dos serviços digitais e de outras áreas do comércio supranacional.

Embora estejamos entre os poucos comentadores que anteciparam que a UE ofereceria um plano muito maior do que o esperado pela maioria dos participantes e especialistas do mercado, também aconselhamos os decisores de políticas europeus a permanecerem realistas sobre o que pode ser alcançado no momento. As celebrações do tão esperado " momento hamiltoniano " da UE de mutualização da dívida são prematuras.

Na atualidade, a UE ainda é uma união de transferências incompleta na qual os recursos (humanos, físicos, financeiros) até agora, deslocam-se da periferia para o centro - ou seja, para o Reino Unido ou a Alemanha. Ironicamente, um desses polos de atração, o Reino Unido, decidiu deixar a UE, aparentemente para acabar com o fluxo de migrantes na sua economia. Com o Brexit, que ocorreu oficialmente em 31 de janeiro, a UE já começou literalmente a desintegrar-se.

Os otimistas acreditam que, com o Reino Unido fora, uma UE mais coesa pode finalmente emergir. Mas essa previsão parece muito otimista. Afinal, o Reino Unido não era tanto um obstáculo à integração, mas uma desculpa para outros Estados membros relutantes evitarem laços mais estreitos. Por exemplo, o Reino Unido não bloqueou o

Sistema Europeu de Seguro de Depósito, necessário para concluir a união bancária da zona do euro; essa honra recai sobre a Alemanha.

Com o surgimento de partidos populistas em toda a Europa, ficou claro que a próxima grande crise constituiria uma ameaça existencial para a UE. A UE deve agora demonstrar que está à altura do desafio de concluir o seu processo de integração. Caso contrário, poderia enfrentar um "momento jeffersoniano" que o devolve a alguma forma de confederação com apenas uma soberania limitada compartilhada.

Diante do abismo, a França e a Alemanha planearam um plano para mitigar as consequências económicas devastadoras da pandemia. Mas, embora a proposta tenha mérito, Alexander Hamilton ficaria insatisfeito - e com razão. A emissão de títulos prevista não viria com uma "garantia conjunta e solidária" e, portanto, não constituiria uma genuína mutualização da dívida. A proposta do investidor George Soros para títulos perpétuos da UE, ou Consols, aliviaria esse problema, mas não o resolveria. E, de qualquer forma, se os fundos não estiverem disponíveis neste verão, talvez já seja tarde demais para países atingidos, como Itália, Grécia e Espanha, que enfrentarão uma temporada turística terrível.

Mais ainda, a desconfiança entre os "quatro frugais" da UE (Áustria, Dinamarca, Holanda e Suécia) e os países do sul supostamente "devassos" (incluindo Itália, Espanha e Grécia) permanece tão profunda que é francamente difícil imaginar qualquer solução de longo prazo possa vir a ser adotada. Uma decisão recente do tribunal constitucional da Alemanha enviou um sinal poderoso às instituições europeias sobre o que esperar do caminho a seguir. Embora a decisão venha a ser anulada pelo Tribunal de Justiça Europeu e ignorada pelo Banco Central Europeu, o BCE ainda enfrenta limites políticos para suas ações.

A Alemanha terá de oferecer um apoio fiscal parcial da UE com o dinheiro dos seus próprios contribuintes ou permitir que as instituições da UE ofereçam um apoio mútuo suficiente (começando com o orçamento da zona do euro) para toda a união monetária. Se o fundo de recuperação da UE proposto fosse capaz de revitalizar o orçamento da zona do euro - particularmente sua função de estabilização nunca acordada -, isso por si só representaria uma conquista significativa.

Ao assinar um plano conjunto com a França, presumivelmente, a Alemanha percebeu que não podia simplesmente dizer "nein" a um pano de fundo monetário e fiscal (ou seja, a união fiscal e de transferências em desenvolvimento). Ambos são necessários para o euro sobreviver. Mas, mesmo com os bastidores em andamento, questões críticas permaneceriam sem solução, inclusive a sustentabilidade da crescente dívida pública da Itália. A Itália teria de fazer grandes progressos para restaurar o crescimento e a competitividade, agora que sua vantagem comparativa no turismo foi tão severamente comprometida.

Em termos gerais, embora qualquer abordagem comum da Europa à crise do COVID-19 seja um passo na direção certa (e certamente melhor do que nenhuma ação), há poucas razões para esperar que a UE rompa com sua longa tradição de apenas atrapalhar. Se os líderes europeus puderem impedir um colapso imediato dos projetos da UE e do euro, pelo menos terão evitado os enormes custos económicos, sociais e políticos que viriam de uma rápida desintegração. Mas uma resposta insuficiente que reflita a velha inércia deixará a Europa sem capacidade de resposta ao mundo pós-COVID, onde as outras grandes economias continentais - Estados Unidos, China e Índia - tomarão as decisões geoestratégicas e económicas mais importantes.

**Nouriel Roubini**, professor de economia School of Business da Universidade de Nova York e presidente da Roubini Macro Associates.

**Brunello Rosa**, CEO e Chefe de Investigação da Rosa & Roubini Associates , professor da Universidade Bocconi.

Fonte: **Project Syndicate**

